JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.02.03 06:12:45 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 3 de fevereiro de 2023 • Nº 1494 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

São Brás

PÁGINA 4

CONGRESSO

Tebet: reforma tributária deve demorar ao menos seis meses

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, afirmou ontem após reunião com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que a discussão da reforma tributária se prolongará por ao menos seis meses. A proposta está entre as principais prioridades da agenda econômica do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo ela, não há como concluir a discussão antes desse prazo –ou seja, até o começo de agosto. "A reforma tributária é um processo que começa agora, mas a gente está, mais ou menos, definindo alguma coisa em torno de seis meses. Não dá para falar em uma reforma tributária em menos (tempo) que isso", afirmou. O ministro Fernando Haddad (Fazenda) vem afirmando que a reforma tributária estaria apta para ser votada ainda no primeiro semestre e que acreditava ser possível uma aprovação até abril na Câmara. PÁGINA 2

PLANO GOLPISTA

Do Val muda versão e tenta tirar Bolsonaro de denúncia

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) deu versões diferentes sobre a reunião com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o suposto plano de gravar o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes para reverter o resultado das eleições de 2022. Durante a madrugada desta quinta-feira, Do Val fez uma transmissão ao vivo pelas redes sociais afirmando que a revista Veja publicaria uma reportagem mostrando que Bolsonaro tentou coagi-lo a "dar um golpe de Estado junto com ele". Horas depois, questionado pela Folha de S.Paulo, o senador recuou na acusação direta e disse que Bolsonaro "só ouviu" o plano do ex-deputado federal Daniel Silveira e afirmou que iria pensar a respeito. Apesar disso, Do Val contou à reportagem que se encontrou com os dois porque recebeu uma ligação do próprio ex-presidente da República e que entrou no local da reunião em um carro da Presidência. Mais tarde, em entrevista à imprensa em seu gabinete, o senador afirmou que conversou sobre sair da política com o filho mais velho de Bolsonaro, Flávio, e teria sido convidado por ele a se filiar ao PL. Na sessão do Senado desta quinta-feira, enquanto Do Val falava à imprensa, Flávio afirmou que tinha conversado com o colega sobre a reunião, mas "na linha" de que houve "uma tentativa de um parlamentar de demover as pessoas que estavam na reunião de fazer algo absolutamente inaceitável". PÁGINA 5

ROMBO

VALTER CAMPANATO/ABRASIL

Lula compara Lemann a Eike e critica fraude na Americanas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**) afirmou que o caso da varejista Americanas -empresa que entrou em recuperação judicial após a descoberta de uma inconsistência em seus balanços financeiros- não foi uma pedalada, mas sim uma "motociata". Lula comparou um dos acionistas de referência da empresa, o bilionário Jorge Paulo Lemann, ao empresário Eike Batista -que fez fortuna ao criar companhias de petróleo, logística e geração de energia e sofreu uma derrocada após frustrar expectativas de investidores. "Aí (na Americanas) não é nem pedalada, é motociata. Acho que a gente, quando é pequeno, aprende que 'nada como um dia atrás do outro'", disse Lula em entrevista ao jornalista Kennedy Alencar para a RedeTV e o portal UOL. "Esse Lemann era vendido como o suprassumo do empresário bem-sucedido no planeta Terra. Ele era o cara que financiava jovens para estudarem em Harvard para formar um novo governo. PÁGINA 3

DEZEMBRO

CNI diz que indústria de transformação tem expansão

PÁGINA 2

DEPOIMENTO NA PF

Valdemar conta cascata sobre minuta golpista

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou à Polícia Federal ontem que foi uma "metáfora" a declaração que deu durante uma entrevista sobre a existência de propostas de minutas de teor golpista em poder de autoridades ligadas aos governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele afirmou que "recebeu duas ou três propostas dessas" sem identificação e que ao dizer que "esses documentos tinham na casa de todo mundo, que não quis defender ninguém. Valdemar disse também aos investigadores que falou de "forma genérica", uma "força de expressão", e que após receber essas propostas "simplesmente 'moía'", em uma referência a picotá-las em uma trituradora de papeis. Uma cópia de uma minuta para que Bolsonaro decretasse o Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral, visando mudar o resultado das eleições, foi apreendida pela PF na casa do ex-secretário de Segurança Pública do DF e ex-ministro da Justiça Anderson Torres. O dirigente do PL entregou seu celular espontaneamente à polícia para ser periciado. PÁGINA 5

INDICADORES

IBOVESPA: -1,72% / 110.140,64 / -1.932,91 / Volume: R$ 30.209.087.361 / Negócios: 4.196.339

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
GOL PN N2	8.45	+13.12	+0.98
AZUL PN N2	12.44	+7.15	+0.83
LOCAWEB ON NM	6.59	+4.27	+0.27
VIA ON NM	2.43	+3.40	+0.08
CIELO ON NM	5.01	+3.09	+0.15

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
BRF SA ON NM	7.91	–7.70	–0.66
CSNMINERACAOON N2	4.960	–7.12	–0.380
USIMINAS PNA N1	7.91	–5.95	–0.50
BRASKEM PNA N1	22.45	–5.67	–1.35
SID NACIONALON	17.50	–5.46	–1.01

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	89.14	–4.62	–4.32
PETROBRAS PN N2	24.52	–4.63	–1.19
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	25.21	+0.92	+0.23
BRADESCO PN EJ N1	13.94	+1.50	+0.21
BRASIL ON NM	39.45	–1.89	–0.76

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	34.053,94	-0,11
NASDAQ Composite	12.200,818	+3,25
Euro STOXX 50	4.242,92	+1,75
CAC 40	7.166,27	+1,26
FTSE 100	7.820,16	+0,76
DAX 30	15.509,19	+2,16

Salário mínimo	R$ 1.302,00
Ufir	R$ 3,7053
Taxa Selic (01/02)	13,75%
Poupança 3 3/02)	0,58%
TR (prefixada) (jan./23)	0,0830%
IGP-M	0,21% (jan.)
IPCA 5	0,55% (jan.)
CDI 0,05	até o dia 1º/fev.
OURO BM&F/grama	R$ 308,00
EURO Comercial	Compra: 5,5021 Venda: 5,5028
EURO turismo	Compra: 5,5349 Venda: 5,7146
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 4,9895 Venda: 4,9901
DÓLAR comercial	Compra: 5,0438 Venda: 5,0444
DÓLAR turismo	Compra: 5,0389 Venda: 5,2189

MERCADOS

Dólar cai a R$ 5,04 após BC acenar com juros altos; Bolsa recua 1,42%

WELLTON MÁXIMO

Ainda sob reflexo da decisão sobre os juros no Brasil e nos Estados Unidos, o mercado financeiro teve um dia com desempenho misto. O dólar fechou com pequena queda, após operar abaixo de R$ 5 durante o dia. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) recuou para os 110 mil pontos, pressionada pelos juros altos no Brasil.

O dólar comercial encerrou ontem vendido a R$ 5,045, com queda de apenas 0,3%. Até o início da tarde, a cotação operou abaixo de R$ 5, chegando a R$ 4,94 na mínima do dia, por volta das 10h30. No entanto, o avanço da moeda no exterior e a compra por importadores que aproveitaram a cotação baixa fez o dólar diminuir o ritmo de queda durante a tarde.

A moeda norte-americana está na menor cotação desde 29 de agosto, quando tinha fechado em R$ 5,03. Em 2023, a divisa acumula recuo de 4,45%.

O dia foi mais pessimista no mercado de ações. O Índice Bovespa (Ibovespa), fechou aos 110.141 pontos, com queda de 1,42%. O indicador foi puxado por ações de mineradoras e de estatais, enquanto os papéis de bancos privados subiram após a manutenção da taxa Selic (juros básicos da economia) em 13,75% ao ano.

CONGRESSO

Tebet: reforma tributária deve demorar ao menos seis meses

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, afirmou ontem após reunião com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que a discussão da reforma tributária se prolongará por ao menos seis meses. A proposta está entre as principais prioridades da agenda econômica do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Segundo ela, não há como concluir a discussão antes desse prazo –ou seja, até o começo de agosto. "A reforma tributária é um processo que começa agora, mas a gente está, mais ou menos, definindo alguma coisa em torno de seis meses. Não dá para falar em uma reforma tributária em menos (tempo) que isso", afirmou.

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) vem afirmando que a reforma tributária estaria apta para ser votada ainda no primeiro semestre e que acreditava ser possível uma aprovação até abril na Câmara dos Deputados. Lira também mencionou nos últimos dias que a intenção do governo é uma deliberação até abril.

Tebet, porém, ressaltou que o governo ainda não conhece o novo Legislativo. "Temos de dar o tempo deles. O importante é que a reforma tributária caminhe", afirmou.

"E ela vai caminhar porque tem boa vontade do Congresso, do presidente Lira, do presidente Pacheco. É uma determinação do presidente Lula para que a equipe econômica possa avançar e se colocar à disposição do Congresso para avançar nessa pauta", disse.

A visita da ministra a Lira marca sua entrada na articulação pela reforma, fortalecendo a busca do governo pela aprovação do texto. "O Haddad já tinha feito essa interlocução, agora faltava a ministra do Planejamento fazer também", disse Tebet.

Segundo ela, a votação da reforma deverá começar pela Câmara e a ideia é que esse texto seja alinhado em conjunto entre as duas Casas. "Quando sair o projeto, a reforma da Câmara (deve ser) o mais próximo possível de um texto definitivo que o Senado tenha identidade e conforto para votar", afirmou.

Tebet disse que também apresentou a Lira a preocupação de estados com a perda de arrecadação com o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

Tebet e Lira se reuniram um dia após o deputado ter sido reeleito presidente da Câmara por mais dois anos com uma votação recorde. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também foi reeleito.

Ao ser questionada se o resultado daria uma segurança maior ao governo para votação de suas pautas, Tebet disse que a reforma tributária não tem a ver com a eleição do Senado, porque "sua necessidade é uma unanimidade no Senado, sempre foi".

"É uma necessidade urgente, tem unanimidade (sobre a) necessidade dela. Temos dois presidentes, da Câmara e do Senado, que vão fazer empenho em relação a ela. E temos um presidente da República dizendo que nós precisamos aprovar a reforma tributária", afirmou.

AMERICANAS

Vendas de ações por diretores dispararam

Na mira de inquérito na CVM (Comissão de Valores Mobiliário), as operações de vendas de ações por diretores da Americanas se intensificaram no segundo semestre de 2022, mostrando um comportamento diferente do verificado em meses anteriores.

Nesse período, executivos da empresa venderam 14,1 milhões de ações, quase cinco vezes a quantidade negociada entre maio de 2019 e junho de 2022, segundo dados da empresa compilados pela Ferramenta Radar de Insiders, da Plataforma Quantzed.

Essas operações renderam R$ 244,3 milhões em ações, em valores corrigidos pela inflação, um crescimento de 55% em relação a todas as operações registradas entre maio de 2019 e junho de 2022, mesmo que o valor dos papeis tenha caído ao longo do período.

A concentração de operações no fim de 2022 é usada pelo mercado para reforçar suspeitas de que o comando da companhia tinha conhecimento da situação financeira que levou ao pedido de recuperação judicial no último dia 19.

O sócio-fundador da Quantzed, Pedro Menin, destaca que esse tipo de operação é comum em empresas que usam ações como parte da política de remuneração variável de seus executivos.

Em setembro, a diretoria da empresa era formada por Miguel Gutierrez (diretor-presidente), Marcio Meirelles, Ana Saicali e Thimóteo Barros. Gutierrez deixou a empresa na virada do ano.

As negociações são informadas pelas próprias empresas à CVM em um documento chamado de formulário de posição consolidada —que não indica, porém, quais diretores foram ao mercado vender papéis.

"O problema é que, no ano passado, numa janela curtinha, justamente num momento em que a diretoria estava anunciando o (ex-presidente) Sergio Rial e algumas outras medidas que elevaram a cotação, se descobriu que estavam vendendo (elevados volumes)", afirma Menin.

"Isso é estranho e precisa ser investigado", continua. "Venderam porque consideram que cumpriram sua missão na empresa ou venderam porque o negócio viria a público e entendiam que não tinha mais para onde ir?"

Na semana passada, a CVM transformou em inquérito um processo administrativo que apura eventual uso de informação privilegiada nessas negociações. Isso significa que as primeiras apurações justificam uma investigação mais aprofundada.

"Os indícios são muito fortes", diz o presidente da Abradin (Associação Brasileira de Investidores), Aurélio Valporto. Ele reforça que Rial, que anunciou as "inconsistências contábeis" na companhia, foi indicado em agosto.

DEZEMBRO

CNI diz que indústria de transformação tem expansão

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

A indústria de transformação fechou o mês de dezembro de 2022 com alta no número de horas trabalhadas na produção, na massa salarial real e no rendimento médio do trabalhador, informou ontem, em Brasília, a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os dados, que constam do boletim Indicadores Industriais, apontam para uma trajetória de crescimento que se consolidou ao longo de 2022.

O emprego registrou estabilidade pelo segundo mês consecutivo, reforçando a acomodação do ritmo de crescimento. Já o faturamento real e a utilização da capacidade instalada (UCI) recuaram, embora permaneçam em um patamar elevado.

Segundo o boletim, dos seis indicadores registrados, apenas a UCI teve queda ao longo do ano. Os outros cinco registraram crescimento na comparação anual.

A CNI disse que, entre os principais fatores que contribuíram para esse avanço em 2022, estão a reorganização gradual das cadeias de suprimento, a desaceleração inflacionária e a recuperação do mercado de trabalho, associada à atividade econômica mais aquecida.

"O avanço acontece a despeito das taxas de juros crescentes, que seguem impedindo um avanço mais expressivo da atividade industrial", disse a CNI.

Em dezembro de 2022, o faturamento real da indústria de transformação recuou 0,4% em relação ao resultado de novembro, na série livre de efeitos sazonais. Apesar da variação negativa no mês, o faturamento permanece no segundo ponto mais alto desde 2015. Na comparação acumulada de janeiro a dezembro de 2022 frente ao mesmo período de 2021, o faturamento anota alta de 2,8%.

Crescimento

Já o número de horas trabalhadas na produção cresceu 0,6% em dezembro de 2022, na comparação com novembro, também na série livre de efeitos sazonais. Na comparação anual, houve crescimento de 2,7% das horas trabalhadas em 2022.

No último mês de 2022, o emprego industrial permaneceu estável pelo segundo mês consecutivo, apresentando uma variação de 0,1% na comparação com novembro. Com o resultado do mês, o emprego encerra 2022 com alta de 1,5% no acumulado de janeiro a dezembro de 2022, frente ao mesmo período de 2021.

Outro indicador, relativo à massa salarial real da indústria de transformação, também cresceu pelo segundo mês consecutivo, com alta de 0,3% na comparação com novembro, na série livre de efeitos sazonais.

Rendimento

O rendimento médio real do trabalhador da indústria apresentou, ao longo do ano de 2022, sete altas em 12 meses, fechando, no acumulado de janeiro a dezembro, com um avanço é de 2,1%. Em dezembro de 2022, o indicador avançou 0,8% em dezembro de 2022, na comparação com novembro, na série livre de efeitos sazonais.

Já a utilização da capacidade instalada recuou 0,6 ponto percentual (pp) em dezembro de 2022 na comparação com novembro.

MENSAGEM

Lula defende aumento do alcance da Previdência

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou, em mensagem ao Congresso Nacional, que vai propor um modelo de Previdência que concilie o aumento da cobertura com o financiamento sustentável do sistema. Segundo ele, a inclusão de trabalhadores precisa ser prioridade nesse tema.

Lula disse que a proteção previdenciária é um direito de todos, mas que milhares de trabalhadores são hoje excluídos do sistema. "Será proposto um modelo previdenciário que concilie o aumento da cobertura com o financiamento sustentável. A proteção previdenciária voltará a ser um direito de todos e todas", afirmou.

"Frente aos milhares de trabalhadores e trabalhadoras hoje excluídos, o desenvolvimento econômico, a geração de empregos e a inclusão previdenciária serão centrais para a sustentabilidade financeira do Regime Geral de Previdência Social", disse.

O PT vem sinalizando desde a campanha eleitoral que planeja uma nova legislação trabalhista que ofereça mais proteção a formas de trabalho hoje vistas pelo partido como pouco contempladas pelo arcabouço legal, como os prestadores de serviço para aplicativos.

Lula retomou o tema na mensagem que enviou ao Congresso ao dizer que vai propor uma nova legislação trabalhista com proteção social a todos os trabalhadores, em particular autônomos e trabalhadores de aplicativos.

"O novo governo irá propor, a partir de um amplo debate e negociação, uma nova legislação trabalhista de extensa proteção social a todas as formas de ocupação, emprego e relação de trabalho, com especial atenção aos autônomos, aos que trabalham por conta própria, aos trabalhadores e às trabalhadoras domésticas, àqueles em teletrabalho e em home office e a trabalhadores mediados por aplicativos e plataformas", afirma o documento.

"Serão revistos os marcos regressivos da atual legislação trabalhista, agravados pela última reforma, e restabelecido o acesso gratuito à Justiça do Trabalho", acrescenta.

O presidente voltou a falar que seu governo vai adotar uma nova política de valorização do salário mínimo e que até abril deste ano será criada uma comissão para tratar do tema. Na sequência, sem dar muitos detalhes, também disse que trabalhará em um "novo sistema sindical e de proteção ao trabalho".

FERROVIA

Agência homologa reajuste de 5% de tarifa da Norte-Sul

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) homologou reajuste de 5,03% da tabela tarifária da ferrovia Norte-Sul. A decisão foi publicada pelo Ministério do Transporte no *Diário Oficial da União* de ontem.

Além da fórmula usada no cálculo da tarifa, a Decisão nº 17 apresenta uma tabela com valores a serem cobrados para cada tipo de mercadoria: adubos e fertilizantes; cimento, cal e clinquer (matéria prima básica de diversos tipos de cimento); açúcar; óleo vegetal; grãos e farelos; combustíveis; e algodão, entre outros.

Nota

JBS REABRE UNIDADE DE CORDEIROS NA AUSTRÁLIA

A JBS reinaugura na próxima segunda-feira uma planta para processamento de cordeiros no estado de Victoria, na Austrália. A abertura, na cidade de Cobram, faz parte de um investimento de US$ 20 milhões para modernizar as instalações e expandir capacidade no país. Segundo a JBS, suas operações na Austrália respondem por cerca de 9% da receita líquida global da companhia, com sinais positivos que indicam aumento de demanda e crescimento de margens. A reinauguração visa elevar a capacidade de acesso não apenas ao mercado consumidor na Oceania, mas de tota a região no mercado asiático, diz a empresa. A iniciativa também acontece meses após a concorrente Minerva anunciar, em outubro de 2022, a aquisição da processadora de ovinos Australian Lamb Company, em uma joint venture com aporte de US$ 260 milhões.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

ROMBO

Lula compara Lemann a Eike e critica fraude na Americanas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que o caso da varejista Americanas -empresa que entrou em recuperação judicial após a descoberta de uma inconsistência em seus balanços financeiros- não foi uma pedalada, mas sim uma "motociata".

Lula comparou um dos acionistas de referência da empresa, o bilionário Jorge Paulo Lemann, ao empresário Eike Batista -que fez fortuna ao criar companhias de petróleo, logística e geração de energia e sofreu uma derrocada após frustrar expectativas de investidores.

"Aí (na Americanas) não é nem pedalada, é motociata. Acho que a gente, quando é pequeno, aprende que 'nada como um dia atrás do outro'", disse Lula em entrevista ao jornalista Kennedy Alencar para a RedeTV e o portal UOL.

"Esse Lemann era vendido como o suprassumo do empresário bem-sucedido no planeta Terra. Ele era o cara que financiava jovens para estudarem em Harvard para formar um novo governo. Era um cara que falava contra a corrupção todo dia. E depois ele comete uma fraude que pode chegar a R$ 40 bilhões", complementou o presidente.

Eike chegou a ser considerado o sétimo homem mais rico do mundo pela revista Forbes. Em 2012, teve uma fortuna estimada em US$ 30 bilhões. Alvo da Operação Lava Jato, ele foi preso duas vezes, em 2017 e 2019.

Segundo Lula, o episódio serve para mostrar que os investidores em geral reagem mal ao discurso social do presidente, mas seriam lenientes com escândalos privados. O episódio da empresa, no entanto, tem sido comentário frequente de analistas do mercado financeiro e está sob críticas ferrenhas de seus principais credores -entre eles, o BTG Pactual.

"O que eu fico chateado é que qualquer palavra que você fala na área social, 'vou aumentar o salário mínimo em dez centavos', 'vou corrigir o Imposto de Renda', 'precisamos melhorar (a vida para) os pobres', o mercado fica nervoso, muito irritado", disse.

"E agora um deles joga fora US$ 40 bilhões (na verdade, R$ 40 bilhões) de uma empresa que parecia ser a mais saudável do planeta. E esse mercado não fala nada, fica em silêncio. Por que tanto amor pelos grandes e tanto desinteresse pelos menores?", questionou o presidente.

Jorge Paulo Lemann é o homem mais rico do Brasil. Economista, investidor e empresário bilionário é um dos fundadores da Ambev e da 3G Capital.

Um dos controladores da Americanas desde 1982, chegou a ser membro do conselho da companhia.

RANKING

Luiza Trajano, da Magalu, volta à lista dos bilionários da Forbes

A empresária brasileira Luiza Trajano, presidente do conselho de administração do Magazine Luiza, voltou para a lista dos bilionários da Forbes. Na manhã de ontem, ela ocupava a 2.243ª posição no ranking, com uma fortuna avaliada em US$ 1,1 bilhão (R$ 5,5 bilhões). O retorno se dá após valorização das ações do Magalu, impulsionada pela crise da Americanas.

Em janeiro, as ações da Magalu subiram mais de 65% após a divulgação, pela concorrente, do escândalo contábil no qual R$ 20 bilhões em dívidas deixaram de ser registrados em balanço. Na quarta-feira, a equipe de administração judicial do processo de recuperação da Americanas comunicou que a dívida total do grupo é de R$ 47,9 bilhões.

Luiza Trajano já tinha integrado a lista, mas em junho do ano passado foi retirada após sua fortuna recuar para US$ 1 bilhão.

A saída de Trajano da lista acompanhou o desempenho negativo do Magazine Luiza na Bolsa, reflexo do cenário econômico brasileiro da época, marcado pela inflação e taxa de juros altas.

De acordo com a Forbes, a fortuna da executiva vinha em queda desde 16 de julho de 2021, quando atingiu o recorde de US$ 5,6 bilhões (R$ 27,9 bilhões).

AS MAIS RICAS

A Forbes divulgou nesta quarta a lista atualizada das pessoas mais ricas do mundo. Em primeiro lugar, Bernard Arnault, da França, CEO da empresa de artigos de luxo LVMH, que tem um patrimônio estimado em aproximadamente US$ 214 bilhões (R$ 1,07 trilhão).

O empresário Elon Musk, CEO do Twitter e da Tesla, que foi a pessoa mais rica durante grande parte de 2022, foi para o segundo lugar em dezembro. O magnata indiano Gautam Adani caiu de terceira pessoa para 13ª posição após suas empresas perderem US$ 100 bilhões (R$ 498,9 bilhões) por suspeitas de fraude.

DIRETORIA

Prates privilegia empregados da Petrobras

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, anunciou ontem seus primeiros indicados para a direção da estatal. A lista tem cinco nomes, quatro deles com carreira na companhia. Ainda faltam três vagas a ocupar.

Os nomes ainda precisam ser aprovados pelo comitê interno que avalia indicações para a alta administração da companhia. Depois, serão avaliados pelo conselho de administração, que tem a atribuição de nomear diretores.

Prates tomou posse na semana passada, após aprovação de seu nome. Na segunda-feira passada adiantou que anunciaria nomes para a diretoria nesta semana. O governo deve antecipar também indicações para o colegiado.

Para a diretoria de Exploração e Produção, que concentra a maior parte dos investimentos, foi indicado o engenheiro Joelson Falcão, que ingressou na Petrobras em 1987. Ele ocupava atualmente a Gerência Executiva de Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

Para a diretoria de Desenvolvimento da Produção, que faz as compras de plataformas, Prates indicou Carlos Travassos, que tem 33 anos de empresa. Hoje, ele é gerente executivo de Sistemas de Superfície, Refino, Gás e Energia.

A diretoria responsável pela formação dos preços dos combustíveis, de Comercialização e Logística, foi reservada ao engenheiro químico Claudio Schlosser. Entrou na Petrobras em 1987 e fez carreira ocupando posições na área de refino da estatal.

COMPANHIA CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR
CNPJ/ME nº 33.229.410/0001-68 - NIRE 33.300.067.116

Ata da Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, com esforços restritos, da Companhia Caminho Aéreo Pão De Açúcar, realizada em 13/01/23. 1. DATA, HORÁRIO E LOCAL: Às 10 horas, do dia 13/01/23, de forma exclusivamente remota e eletrônica, com a dispensa de videoconferência em razão da presença dos Debenturistas (conforme definido abaixo) representando a totalidade das debêntures em circulação, conforme a Resolução da CVM ("CVM") nº 81, de 29/03/22 ("Resolução CVM 81"), com votos proferidos por e-mail que foram arquivados na sede da **COMPANHIA CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR** ("Cia."), localizada no RJ/RJ, na Av. Pasteur, nº 520, Urca, CEP 22290-240. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA**: Dispensada a convocação por edital, nos termos do Art. 71, §2º e do Art. 124, §4º da Lei 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença de debenturistas representando 100% das debêntures em circulação ("Debenturistas"), emitidas conforme o *"Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar"*, datado de 21/02/22 ("1ª Emissão CCAPA", "Debêntures" e "Escritura de Emissão", respectivamente), conforme assinaturas apostas na lista de presença anexa. Contou ainda com a participação dos representantes da Vórtx Distribuidora de TVM Ltda., na qualidade de agente fiduciário da 1ª Emissão CCAPA ("Agente Fiduciário"), e dos representantes da Cia. **3. MESA**: Foi eleito para assumir a presidência dos trabalhos o Sr. Sandro Roberto Fernandes, o qual convidou o Sr. Bruno Ivonez Borges Alexandre para secretariá-lo. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: **a)** a concessão de anuência prévia (*waiver*), nos termos da cláusula 6.4 da Escritura de Emissão, em relação ao Evento de Inadimplemento elencado no inciso "xiv" da cláusula 6.3 da Escritura de Emissão, de modo a permitir a outorga de garantia fidejussória sob a forma de fiança pela Cia., de forma irrevogável e irretratável, como garantia do fiel, integral e pontual pagamento de toda e qualquer obrigação, principal e/ou acessória, presente e/ou futura da **NOVO CARACOL E TAINHAS S.A.**, S.A. de capital fechado, com sede na Cidade de Canela, Estado do Rio Grande do Sul, no Parque Caracol, Rod. ERS-466, KM 0, S/N, Bairro Caracol, CEP 95680-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 48.255.552/0001-77 ("Novo Caracol e Tainhas"), afiliada da Iter (conforme definido abaixo), assumidas no âmbito da sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor de R$ 120.000.000,00, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição ("1ª Emissão Novo Caracol e Tainhas"), com expressa renúncia aos benefícios de ordem, novação, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos Artigos 333, § único, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 834, 835, 837, 838 e 839, todos da Lei 10.406, de 10/01/2002, conforme alterada e Artigos 130 e 794, da Lei nº 13.105, de 16/03/15, conforme alterada, sendo certo que a Cia. e a **ITER PARTICIPAÇÕES S.A.**, S.A. de capital fechado, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 43.697.470/0001-69, com sede no RJ/RJ, na Praia de Botafogo, nº 501, 7º andar, conjunto 701, Torre Pão-de-Açúcar, Edifício Centro Empresarial Mourisco, Botafogo, CEP 22250-911 ("Iter"), serão, solidariamente apenas entre si, responsáveis pelo pagamento dos valores equivalentes a 60% das obrigações garantidas da 1ª Emissão Novo Caracol e Tainhas ("Fiança"); e **b)** a autorização aos representantes legais da Cia. e do Agente Fiduciário, conforme aplicável, a praticarem todos os atos necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações tomadas nesta Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD"). **5. DELIBERAÇÕES**: Abertos os trabalhos, os Debenturistas presentes deliberaram por aprovar, por unanimidade e sem ressalvas, as seguintes matérias: **a)** A concessão de anuência prévia (*waiver*), nos termos da cláusula 6.4 da Escritura de Emissão, em relação ao Evento de Inadimplemento elencado no inciso "xiv" da cláusula 6.3 da Escritura de Emissão, de modo a permitir a outorga de garantia fidejussória sob a forma de Fiança pela Cia., de forma irrevogável e irretratável, como garantia do fiel, integral e pontual pagamento de toda e qualquer obrigação, principal e/ou acessória, presente e/ou futura da Novo Caracol e Tainhas, afiliada da Iter, assumidas no âmbito da 1ª Emissão Novo Caracol e Tainhas, com expressa renúncia aos benefícios de ordem, novação, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos Artigos 333, § único, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 834, 835, 837, 838 e 839, todos da Lei 10.406, de 10/01/2002, conforme alterada, e Artigos 130 e 794, da Lei nº 13.105, de 16/03/15, conforme alterada, sendo certo que a Cia. e a Iter, serão, solidariamente apenas entre si, responsáveis pelo pagamento dos valores equivalentes a 60% das obrigações garantidas da 1ª Emissão Novo Caracol e Tainhas; **b)** Autorizar os representantes legais da Cia. e do Agente Fiduciário, conforme aplicável, a praticarem todos os atos necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações tomadas nesta AGD. Todos os termos utilizados ou iniciados em letra maiúscula que não foram aqui definidos tem o sentido a eles atribuído na Escritura de Emissão. O Agente Fiduciário questionou a Cia. e os Debenturistas acerca de qualquer hipótese que poderia ser caracterizada como conflito de interesses e/ou transações com partes relacionadas em relação às matérias da Ordem do Dia e demais partes da operação, conforme definição prevista na Resolução CVM nº 94, de 20/05/22, no Pronunciamento Técnico CPC 05, no art. 32 da Resolução CVM nº 60, no Art. 115, §1º da Lei das S.A., e outras hipóteses previstas em lei, conforme aplicável, sendo informado pela Cia. e pelos Debenturistas que tais hipóteses inexistem. O Agente Fiduciário informa aos Debenturistas que as deliberações da presente AGD podem ensejar riscos não mensuráveis às Debêntures, incluindo, mas não se limitando, ao aumento do risco de crédito da Emissão em razão da prestação da Fiança pela Cia. Os Debenturistas atestam e declaram ciência sobre os fatos e riscos mensuráveis, dentre eles, o mencionado no § anterior, bem como os não mensuráveis, eximindo o Agente Fiduciário de qualquer responsabilização por perdas ou prejuízos que ambos possam vir a incorrer decorrentes das deliberações, respondendo, integralmente, pela validade, legalidade e eficácia de tais atos, bem como despesas, custos ou danos que elas venham eventualmente a incorrer em decorrência dos atos praticados nos termos desta AGD. Ficam ratificadas, nos termos em que se encontram redigidas, todas as demais cláusulas, itens, características e condições estabelecidas na Escritura de Emissão, que não tenham sido expressamente alteradas por esta AGD. As deliberações da presente AGD ocorrem por mera liberalidade dos Debenturistas, não podendo ser interpretadas como novação, precedente ou renúncia de quaisquer direitos descritos na Escritura de Emissão ou em quaisquer documentos a ela relacionados, sendo a sua aplicação exclusiva e restrita ao aprovado nesta AGD. A Cia. informa que a presente AGD atendeu a todos os requisitos e orientações de procedimentos para sua realização, conforme determina a Resolução CVM 81. **6. ASSINATURA ELETRÔNICA**: Será permitida a assinatura eletrônica da presente ata, mediante folha de assinaturas eletrônicas, para que esse documento produza os seus efeitos jurídicos e legais, devendo, em qualquer hipótese, ser emitido com certificado digital nos padrões ICP-Brasil, conforme disposto pelo Art. 10 da MP 2.200/2001 em vigor no Brasil. **7. APROVAÇÃO E ENCERRAMENTO:** Como nada mais havia a ser tratado, a Assembleia Geral de Debenturistas foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual, uma vez reaberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. RJ, 13/01/23. Mesa: **Sandro Roberto Fernandes -** Presidente; **Bruno Ivonez Borges Alexandre -** Secretário. Companhia: **COMPANHIA CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR -** Nome: Sandro Roberto Fernandes - Cargo: Diretor Geral - CPF: 070.222.278-02; Nome: Sergio Luiz Gonçalves Andreoli - Cargo: Diretor Financeiro; CPF: 055.196.647-57. Agente Fiduciário: **VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TVM LTDA. -** Nome: Bruno Ivonez Borges Alexandre - Cargo: Procurador; CPF: 089.729.846-20; Nome: Guilherme Marcuci Machado - Cargo: Procurador - CPF: 373.237.308-80. Jucerja nº 5293056 em 31/01/2023.

ANÁLISE DE MINÉRIOS MACAHIL LTDA.
CNPJ 33.141.763/0001-01 - Reg. RCPJ 9.845/L-A/5

Convocação de Reunião Extraordinária de Sócios - A administração de Análise de Minérios MACAHIL Ltda. convoca os senhores sócios da Sociedade, em Reunião Geral Extraordinária a ser realizada na sede da Sociedade no dia 10 de fevereiro de 2023, em primeira convocação, e no dia 17 de fevereiro de 2023, em segunda convocação, ambas na cidade e estado do Rio de Janeiro, na Rua Almirante Alexandrino nº 141-fundos, Santa Teresa (20241-263), às 10:00 horas, em primeira convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Alienação, a qualquer preço, do único imóvel que consta no ativo da Sociedade, a saber imóvel sito na rua Almirante Alexandrino nº 141, Santa Teresa, Rio de Janeiro, RJ; b) Após a alienação do imóvel descrito em (a), acima, deliberar sobre a dissolução, liquidação e extinção da Sociedade, tendo em vista sua completa paralização há mais de 20 anos; c) Assuntos gerais de interesse da Sociedade, bem como adequação do contrato social a legislação em vigor, sem modificação do seu teor. **Avisos:** Encontram-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Sociedade, os documentos a que se refere o Artigo 135, da Lei nº 6.404/1976. Os instrumentos de representação na Reunião deverão ser apresentados na sede social da Sociedade nos termos da Lei e do Contrato Social dela. Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 2023. **Doracy Bahia Cahill - Administradora**

HEMISFÉRIO SUL PARTICIPAÇÕES LTDA
CNPJ: 04.148.647/0001-16 - NIRE: 33.2.0660212-7
CARTA CONVOCAÇÃO

Ficam os sócios da empresa, **HEMISFÉRIO SUL PARTICIPAÇÕES LTDA.** convocados a se reunirem em Assembleia Extraordinária de Reunião de Sócios na Rua das Marrecas, nº 40, sala 712, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.031-120, no dia 15 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas (dez horas), para deliberarem sobre a DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ALTERAÇÃO CONTRATUAL VISANDO ALTERAR O ENDEREÇO DA SEDE Rua das Marrecas, nº 40, sala 712, Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.031-120, ALTERAR A CLÁUSULA SÉTIMA, PASSANDO A ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA PARA O SR REYNALDO RASUCK VILELA por se tratar de atual representante da sócia majoritária HEMISFÉRIO NORTE BRASIL SL, na forma dos artigos 1.071 E 1.072 da Lei 10.406, DE 10/01/2002, e ainda, para DISCUSSÃO E VOTAÇÃO, sobre a saída da sociedade do sócio minoritário Sr. WALTER LUCIO FIGUEIREDO DA SILVA, hoje possuidor de 100 quotas no valor de R$ 0,01 (um centavo) cada, considerando a sua solicitação de desligamento através da Renúncia registrada na JUCERJA sob o nº 00002605195 em 19/03/2014, ficando assim, as referidas quotas transferidas para a tesouraria da sociedade até que sejam definidas a sua negociação e redistribuição. Rio de Janeiro, 03 de fevereiro de 2023. **REYNALDO RASUCK VILELA** - Presidente da Assembleia e Representante da sócia majoritária HEMISFÉRIO NORTE BRASIL SL.

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA DE INTERDIÇÃO. O MM Juiz de Direito, Dr.(a) Viviane Alonso Alkimim - Juiz Titular do Cartório da 3ª Vara de Família da Regional do Méier, RJ, FAZ SABER a quantos este edital virem e dele conhecimento tiverem, que por sentença deste Juízo nos autos da ação nº 0013662-23.2019.8.19.0208, foi decretada a Interdição de Ilma Alves Moreira - Nacionalidade Brasileira - Naturalidade: Rio de Janeiro - RJ - Profissão: Pensionista - Estado Civil: Solteiro - Data de Nascimento: 27/12/1931 Idade: 90 - Filiação: Pai - Albino da Cunha Moreira Mãe - Alayde Alves Moreira - CPF: 228.985.307-00 - RG: 1.798.582 Emissor: IFP/RJ - Endereço: Rua Carolina Méier, nº 46 Casa 07/201 - CEP: 20780-000 - Méier - Rio de Janeiro - RJ, que é portadora de "Demência não especificada (F00 - CID 10)", encontrando-se impossibilitada de praticar os atos da vida civil relacionados ao gerenciamento de bens e valores, sendo-lhe nomeado(a) CURADOR(A) o(s) Sr.(a) Betsi Moreira Brzobohaty Nacionalidade Brasileira Naturalidade: Rio de Janeiro - RJ Profissão: Advogado Estado Civil: Solteiro Data de Nascimento: 21/11/1969 Filiação: Pai - Edwin Fred Brzobohaty Mãe - Ivonne Moreira Brzobohaty CPF: 002.411.187-27 IFP/DETRAN: 08.173.203-4 Emissor: IFP/DETRAN Endereço: Rua Carolina Méier, nº 46 Casa 07/201 - CEP: 20780-000 - Méier - Rio de Janeiro - RJ, a fim de representar a interditada nos atos da vida civil, por ser a mesma incapaz de reger sua pessoa e administrar bens. Este edital será publicado por três vezes com intervalo de 10 (dez) dias, no Órgão Oficial. Rio de Janeiro, 12 de julho de 2022. Eu, Luanna Barbosa da Cunha Lopes - Responsável pelo Expediente - Matr. 01/26052, o subscrevo.

ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A.- EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ nº 42.487.983/0001-82 - NIRE nº 33.3.0001715-1 de 19/06/85

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A. – em recuperação judicial, com sede na Rua Francisco Eugênio, nº 268, sala 901, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20941-120, inscrita no CNPJ/MF sob nº 42.487.983/0001-82, por meio de seu Presidente do Conselho de Administração, Renato de Andrade Cabral, na forma do Parágrafo Segundo do art. 25º do Estatuto Social da empresa, CONVOCA, através do presente **EDITAL**, todos os acionistas a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 14 de fevereiro, às 9h, na sede da empresa e por videoconferência, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem da seguinte Ordem do Dia: a) autorização para cessão de direitos em garantia para Renato de Andrade Cabral, de crédito contra o Estado do Rio de Janeiro, oriundo de sentença transitada em julgado em processo de ação de repetição de indébito de ICMS no processo nº 0421553-45.2014.8.19.0001, em curso na 11ª Vara de Fazenda Pública do Rio de Janeiro, aguardando a expedição de precatório judicial; b) alteração do endereço da filial de Aracaju da Avenida Engenheiro Gentil Tavares Mota, nº 320, Galpão 04, Getúlio Vargas, Aracaju, SE, para Rua Vereador Joaquim Maurício Cardoso Filho, nº 1974, Bairro Coroa do Meio, Aracaju, Estado de Sergipe, CEP 49.035-810; c) aprovação da abertura de linha de crédito no valor de até R$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) com **FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO-PADRONIZADOS EXODUS INSTITUCIONAL**, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 11.629.795/0001-18; **FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS DA INDÚSTRIA EXODUS INSTITUCIONAL**, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 14.051.028/0001-62, e **SRM EXODUS PME FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS**, inscrito no CNPJ/ME sob nº 34.521.809/0001-80, inclusive com sua controlada ASTRO NAVEGAÇÃO LTDA, mediante a cessão do crédito em garantia dos recebimentos do contrato de afretamento da embarcação Diana Tide com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras d) Autorização de venda da embarcação Astro Pargo para sucateamento. Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 2023. **RENATO DE ANDRADE CABRAL**

CBM PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/ME nº 34.157.391/0001-74 - NIRE 33.3.0034652-0

Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 15/12/2022.

Data, Hora e Local: 15/12/2022, às 10h30, de forma remota e digital através da plataforma eletrônica de reuniões "Microsoft Teams". **Convocação:** Dispensada em virtude da presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Sr. Carlos Alberto Caputo; Secretário: Sr. Daniel Barreto Gelbecke. **Deliberações:** Aprovar a criação de um Conselho de Administração, composto por 5 membros, acionistas ou não da Companhia, residentes ou não no país, com mandato unificado de 3 anos, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelos acionistas, sendo permitida a reeleição. Ato contínuo, aprovar a eleição dos seguintes membros do Conselho de Administração da Companhia para um mandato de 3 anos contados da presente data, ficando por ora vagos os demais cargos dos membros do Conselho de Administração, incluindo o de Presidente do Conselho de Administração: **i. Carlos Alberto Caputo,** RG 04.577.157-3, IPF/RJ, CPF 641.704.207-30, ao cargo de membro do Conselho de Administração; e **ii. Ernesto Miguel Costa Platero,** passaporte XDD356092, ao cargo de membro do Conselho de Administração. Tendo em vista a reformulação das designações dos Diretores da Companhia na forma do Estatuto Social consolidado, consignar que os atuais Diretores da Companhia passarão a ocupar os seguintes cargos: (a) **Diretor-Presidente:** Sr. Carlos Alberto Caputo, RG 04.577.157-3, IPF/RJ, CPF 641.704.207-30; (b) **Diretor Financeiro:** Sr. Rodrigo Motroni de Almeida, RG 10.184.950-3, IFP/RJ, CPF 077.260.447-99; e (c) **Diretor de Infraestrutura Organizacional e *Compliance:*** Sr. Norberto Raul Caputo, RG 03.730.460-7, Detran/RJ, e CPF sob o nº 414.044.757-53, posterior. RJ, 15/12/2022. Mesa: **Carlos Alberto Caputo; Daniel Barreto Gelbecke. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro -** NIRE: 333.0034652-0, Protocolo: 00-2022/929761-7, Data do protocolo: 21/12/2022. Certifico o Arquivamento em 22/12/2022, nº 00005217014. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

CBM PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ/ME nº 34.157.391/0001-74 - NIRE 33.2.1078575-3

EXTRATO DA 8ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL.

Por este instrumento particular, **1. Carlos Alberto Caputo,** RG nº 04.577.157-3, IFP/RJ, CPF/ME nº 641.704.207-30 ("**Carlos**"); **2. Rodrigo Motroni de Almeida,** RG nº 10.184.950-3, DETRAN/RJ, CPF/ME nº 077.260.447-99, ("**Rodrigo**"); e **3. Norberto Raul Caputo,** RG nº 03.730.460-7, DETRAN/RJ, CPF/ME nº 414.044.757-53, ("**Norberto**"); únicos sócios da **CBM Participações Ltda.**, ("**Sociedade**"), **Resolvem** transformar o tipo societário da Sociedade de Ltda. para S.A., que girará sob a denominação de "**CBM Participações S.A.**" (e passará, de agora em diante, a ser referida como "**Companhia**"), continuando com o mesmo objeto social e estabelecimento comercial, mantendo-se todos os direitos e obrigações que compõem o patrimônio da sociedade ora em transformação. Em razão da transformação, aprovar a conversão das quotas de titularidade dos atuais sócios em igual número de ações ordinárias e nominativas, de forma que o capital social da Companhia continuará no mesmo valor de R$ 15.509.980,00, totalmente subscrito e integralizado, e passará a ser dividido em 15.509.980 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Aprovar o Estatuto Social da Companhia, cuja redação consolidada consta do Anexo II a este instrumento. Nos termos do Estatuto Social da Companhia ora aprovado, eleger os membros da Diretoria da Companhia, com mandato unificado de 3 anos a contar da presente data, ficando, portanto, a Diretoria composta da seguinte forma: (a) **Diretor-Presidente:** Sr. Carlos Alberto Caputo, RG nº 04.577.157-3, IFP/RJ, CPF nº 641.704.207; (b) **Diretor Vice-Presidente:** Sr. Rodrigo Motroni de Almeida, RG nº 10.184.950-3, IFP/RJ, CPF nº 077.260.447-99; e (c) **Diretor Vice-Presidente:** Sr. Norberto Raul Caputo, RG nº 03.730.460-7, DETRAN/RJ, e CPF nº 414.044.757-53. Rio de Janeiro, 16/11/2022. Sócios: **Carlos Alberto Caputo; Rodrigo Motroni de Almeida; Norberto Raul Caputo. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro -** NIRE: 332.1078575-3, Protocolo: 00-2022/866381-4, Data do protocolo: 18/11/2022. Certifico o Arquivamento em 28/11/2022, sob o nº 33300346520, 00005189555. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.

VERÃO: Sol com nuvens durante o dia, com chuva a qualquer hora. Manhã Tarde Noite 28º 21º 85% 05:46 18:55

OPERAÇÃO

Polícia prende 11 suspeitos de tráfico na cracolândia

Ação da Polícia Civil na manhã desta quinta-feira resultou na prisão de 11 pessoas -seis homens e cinco mulheres- por suspeita de atuar direta ou indireta no tráfico de drogas na cracolândia, no centro de São Paulo.

As prisões temporárias ocorreram fora do fluxo, como é chamada a aglomeração de dependentes químicos.

A operação também apreendeu dois veículos que seriam usados no transporte das drogas. Também foram encontradas drogas, como crack e cocaína, dinheiro, celulares, balanças de precisão e contabilidades do tráfico.

A ação foi chefiada pelo Denarc (Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico), que vinha tendo uma postura apagada em relação à cracolândia. Até então, as operações contra o tráfico na região estavam sob responsabilidade da Operação Caronte, coordenada pela delegacia seccional centro.

A Caronte teve fim em dezembro, poucos dias antes de seu mentor, o delegado Roberto Monteiro, ter sua exoneração do cargo de seccional formalizada. A troca foi uma das mudanças realizadas pelo governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) na política para a região.

Monteiro foi substituído por Jair Barbosa Ortiz, que era diretor do Departamento de Polícia Judiciária de São José dos Campos, no Vale do Paraíba, interior de São Paulo.

Na primeira operação na área sob a nova gestão, por exemplo, a Polícia Militar voltou a atuar e dispersou usuários de drogas que estavam na rua Vitória, em Campos Elíseos, com bombas de gás lacrimogêneo. No local, dependentes e moradores de rua haviam pintado uma faixa para demarcar o espaço ocupado por eles na via.

UNIVINCO

Comércio da 25 de Março tem queda de vendas em janeiro

A volta às aulas não foi capaz de interromper a sequência de meses ruins no comércio da rua 25 de Março. A Univinco (união dos lojistas da região) aponta recuo em torno de 10% em janeiro na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Para Marcelo Mouawad, diretor da entidade, o cenário negativo neste começo de ano é atribuído à falta de confiança do consumidor na economia e à degradação do centro de São Paulo.

"Em vez de ir em uma loja só, o consumidor ainda iria dar uma passeada, talvez comer alguma coisa, conhecer alguns outros locais. Se não está muito agradável, ele acaba fazendo só o obrigatório", diz.

Ainda existe, no entanto, uma expectativa de desaceleração da queda nas vendas. Em dezembro, a região registrou 20% de redução em relação ao mesmo período de 2021, segundo a Univinco.

"Aqui nós somos especializados em época, mas a volta às aulas não chegou a animar. No carnaval, talvez, tenha um pouco mais de impacto", afirma.

COVID-19

Pais buscam postos no primeiro dia de vacinação de bebês sem comorbidades

Pais e responsáveis buscaram as UBSs (Unidades Básicas de Saúde) ontem, no primeiro dia de vacinação contra a Covid-19 para todas as crianças de seis meses a menos de 3 anos de idade sem comorbidades.

Até então, as vacinas para essa faixa etária estavam liberadas apenas para crianças do grupo de risco. Além das primeiras e segundas doses nos bebês, a capital iniciou também a vacinação com dose de reforço nas crianças de 5 a 11 anos.

A imunização nessa faixa etária é feita com as doses da Pfizer Baby, vacina da fabricante Pfizer indicada para o público mais jovem.

A procura na UBS Cambuci, na zona central, por exemplo, começou cedo. Até o meio-dia, segundo funcionários do local, dez crianças do público-alvo já tinham sido imunizadas.

A balconista Janaína Belarmino Dias, 28, levou o filho Theo, 1, para se imunizar.

"Eu estava acompanhando a liberação (da vacina). Acho bem importante a da Covid pela proteção dele e para deixar a vacinação certinha, porque é o ideal. Aproveitei também para dar a vacina de um ano dele", disse.

O motorista Carlos Eduardo da Silva, 54, também levou o filho, Arthur, 2 anos e dez meses.

"Vim trazer para a primeira dose da vacina pela saúde dele e do próximo também. Eu recomendo que tragam logo os filhos para se vacinar e manter a todos nós saudáveis", afirmou.

O músico Marcelo Lavrador, 49, foi com a esposa até a unidade pegar um atestado de vacina para apresentar na creche da filha Nara, 2 anos seis meses, e aproveitou para imunizá-la.

Galeria Crianças recebem vacina contra a Covid-19 O Ministério da Saúde aprovou, no último dia 27 de dezembro de 2022, a inclusão de todas as crianças para a vacinação contra Covid com a Pfizer

A secretária Rita de Cássia Guimarães de Oliveira Vital, 61, estava com o neto Miguel, 11 meses. "Ele tomou a primeira dose na xepinha e eu já vim trazer para a segunda dose. É pela saúde dele, ainda mais que já teve a Covid. Semana que vem ele vai para a creche e a gente quer levar já vacinadinho, tudo em ordem. Já até agendei a terceira dose", disse.

A funcionária pública Jéssica Flausino de Melo, 41, levou o filho Benjamin Flausino, 1 anos e três meses.

"Ele tomou a primeira dose na xepinha, agora é a segunda. Acho importante para prevenir, ainda mais que meu pai faleceu de Covid. Eu recomendo aos pais que vacinem seus bebês porque a gente nunca sabe a reação que (a doença) vai dar em cada ser humano. Tem que vacinar, tem que manter as crianças vacinadas para prevenção. A vacina tá aí, tem que dar", afirmou.

"É muito importante a proteção das vacinas, estão todas em dia porque se não for assim as doenças vão voltar todas. Muita gente acha que a vacina vai fazer mal e não dá a importância que a vacina precisa ter", disse a auxiliar de enfermagem Camila Rodrigues Barbosa, 37, que levou a filha Maythe, 2, também para a segunda dose, depois de ter recebido a primeira na xepinha, em dezembro.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a capital recebeu novos lotes na última terça-feira que vão possibilitar a imunização de todos os grupos etários de crianças na rede municipal. Um total de 768 mil doses da Pfizer, incluindo Pfizer Baby e a vacina pediátrica, foi entregue para o município como parte dos programas Nacional e Estadual de Imunizações (PNI e PEI).

Segundo a prefeitura, o público-alvo esperado é de 367.439 crianças de seis meses a 2 anos, 11 meses e 29 dias. Já para as mais velhas, são 812.426 crianças com 5 a 11 anos na capital.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/ME nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DAS CLASSES SÊNIOR E SUBORDINADA DA 3ª (TERCEIRA) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, LASTREADOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO DEVIDOS POR ADAIR VENDRUSCOLO JÚNIOR

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 3ª (Terceira) Emissão da **Canal Companhia de Securitização**, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Titulares dos CRA", "CRA", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), conforme solicitação de Titulares dos CRA, representando 69,56% (sessenta e nove inteiros e cinquenta e seis centésimos por cento) dos CRA em circulação (conforme definido no Termo de Securitização), a se reunirem conjuntamente com: (i) a Emissora; (ii) a **Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 4º andar, CEP 05425-020, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 22.610.500/0001-88, na qualidade de Agente Fiduciária da Emissão ("Agente Fiduciário"); (iii) o Sr. **ADAIR VENDRUSCOLO JÚNIOR**, brasileiro, produtor rural, casado sob regime de participação final nos aquestos, inscrito no CPF/ME sob o nº 944.779.901-97, residente e domiciliado na Cidade de Lucas do Rio Verde/MT na Av. das Acácias, W 00638, na qualidade de Devedor dos créditos do agronegócio ("Devedor"); e (iv) a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, instituição financeira com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 3434, Bloco 07, Sala 201, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 36.113.876/0001-91, responsável pela operacionalização do pagamento e a liquidação dos CRA ("Agente de Liquidação"); em Assembleia Geral dos Titulares dos CRA ("AGT"), a ser realizada em 1ª (primeira) Convocação, nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização da Emissão, celebrado em 3 de junho de 2022, conforme aditado ("Termo de Securitização") bem como, nos termos do artigo 25 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no dia **23 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas**, de forma exclusivamente digital, inclusive para contabilização dos votos, coordenada pela Securitizadora, conforme previsto no §2º do art. 124 da Lei 6.404/76 e nos termos da Resolução CVM 60, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital *Microsoft Teams*, na qual o acesso será liberado de forma individual após a devida habilitação dos Titulares de CRA, para, nos termos da cláusula 12.5 do Termo de Securitização, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** A alteração das datas de pagamento da Amortização Ordinária e dos Juros Remuneratórios dos CRA, as quais serão fixadas considerando-se um prazo de 1 (um) Dia Útil após as datas de pagamento previstas nas CPR-Fs, ajustando assim: (a) a definição de "Data(s) de Pagamento" previsto no item 1.1 do Termo de Securitização; (b) o Anexo II do Cronograma de Pagamentos dos CRA. **(ii)** A concessão de um novo *waiver* definitivo pelo descumprimento das obrigações não pecuniárias descritas nas Cláusulas 5.1 (xxv) e 14.1 do Instrumento Particular de Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras Avenças ("Cessão Fiduciária"), afastando assim o Evento de Vencimento Antecipado Não Automático previsto na Cláusula 7.2., (i) e (viii) da CPR-F e o Evento de Resgate Antecipado Obrigatório previsto na Cláusula 7.3. do termo de Securitização, tendo em vista o não recebimento de cópia da notificação enviada pelo Emitente as contrapartes dos contratos mercantis, informando que os direitos creditórios foram cedidos fiduciariamente para a Securitizadora; **(iii)** A concessão de um novo *waiver* pelo descumprimento da obrigação não pecuniária referente ao envio, no segundo semestre de 2022, de declaração do Emitente atestando: (1) que permanecem válidas as disposições contidas nas CPRs; (2) a não ocorrência de qualquer dos Eventos de Vencimento Antecipado e inexistência de descumprimento de obrigações do Emitente perante a Securitizadora; (3) o cumprimento das obrigações assumidas nas CPRs, ficando a exclusivo critério da Securitizadora e/ou do Agente Fiduciário, a solicitação de novos documentos/certidões ao Emitente, para comprovar o quanto disposto na referida declaração, afastando assim o Evento de Vencimento Antecipado Não Automático previsto na Cláusula 7.2 (i) da CPR-F e o Evento de Resgate Antecipado Obrigatório previsto na Cláusula 7.3. do termo de Securitização; **(iv)** A concessão de um novo *waiver* pelo descumprimento da obrigação não pecuniária referente ao envio da procuração assinada constante do Anexo IV da Cessão Fiduciária, afastando assim o Evento de Vencimento Antecipado Não Automático previsto na Cláusula 7.2 (i) da CPR-F e o Evento de Resgate Antecipado Obrigatório previsto na Cláusula 7.3. do termo de Securitização; **(v)** A autorização para a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, a praticarem todos os atos necessários para a efetivação e implementação dos itens acima, se aprovados. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail agentefiduciario@vortx.com.br, com cópia para o e-mail contato@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT – CRA Vendruscolo", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: **a.** quando pessoa física: cópia digitalizada do documento de identidade com foto; **b.** quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; **c.** quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e **d.** quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT, válido e eficaz, devidamente constituído há menos de 1 (um) ano, de acordo com a Cláusula 12.2.5 d Termo de Securitização, acompanhado de documentos de identidade com foto dos representantes legais. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRA, nas páginas da Securitizadora (http://www.canalsecuritizadora.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização). São Paulo, 03 de fevereiro de 2023.

Amanda Regina Martins - Diretora de Securitização e de Distribuição

Nota

TJM DETERMINA REGIME ABERTO PARA PM QUE PISOU NO PESCOÇO DE MULHER NEGRA

O Tribunal de Justiça Militar de São Paulo (TJMSP) determinou, que o soldado da Polícia Militar João Paulo Servato, que agrediu e pisou no pescoço de uma mulher em Parelheiros, cumpra a pena em regime aberto. Na erça-feira, Servato foi condenado em segunda instância a cumprir um ano, oito meses e 12 dias de reclusão, mas o tribunal ainda não tinha decidido como a pena seria cumprida. O acórdão da Corte também determinou regime aberto para o cumprimento da pena do cabo da PM Ricardo de Morais Lopes, que participou da agressão, foi condenado por falsidade ideológica. A penalidade aplicada ao cabo foi de um ano, dois meses e 12 dias de reclusão."O regime fixado é o aberto, ficando concedida a suspensão condicional da pena com base no artigo 606 do CPPM pelo prazo de 2 (dois) anos, sem condições especiais, além das genéricas previstas no artigo 626 do mesmo Código, com exceção da prevista na alínea "c" desse artigo, considerando a necessidade de os apelados portarem armas em razão da condição funcional", detalha trecho do acórdão.

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

São Brás

Celebramos, no dia 3 de fevereiro de 2023, a memória litúrgica de São Brás, "protetor da garganta". É uma das memórias facultativas desse dia (Santo Oscar é a outra memória facultativa). No Brasil temos a tradição arraigada no coração de nosso povo de celebrar esse dia de modo especial com a bênção das gargantas. No dia da missa de São Brás, acontece a benção da garganta, usando duas velas cruzadas, abençoadas no dia anterior, na missa da festa da Apresentação do Senhor. Recebendo a benção da garganta, os fiéis acreditam que por intercessão de São Brás ficarão livres de toda a doença referente a garganta ao longo do ano.

Por isso, se possível, participemos da missa de São Brás no próximo dia 3 de fevereiro, e recebamos a benção da garganta. Que por intercessão do mártir São Brás sejamos protegidos de todos os males da garganta. Se não for possível participar da missa devido ao trabalho ou estudo, pode ser dada a benção da garganta após a missa ou no dia seguinte.

Conforme dados da tradição e que se encontram nas mídias digitais, São Brás era médico e viveu no século III da era cristã. Certa vez, entrou numa crise, pois não se sentia totalmente realizado. Essa crise que São Brás vivia não era por conta de sua profissão de médico, mas uma crise existencial. Ele sentia no coração que poderia fazer algo mais.

São Brás buscou a Deus e viveu uma experiência com Ele, e sua vida tomou um outro rumo e deu uma guinada. A mudança não foi somente no âmbito da religião, mas em todos os sentidos de sua vida. No âmbito profissional, melhorou bastante e muitas pessoas procuravam o médico, que além de ajudar no tratamento das doenças, também evangelizava. As pessoas notavam que aquele médico vivia o caminho da santidade.

São Brás sentia a necessidade de que precisava de penitência e oração, e de vez em quando ele se retirava para rezar. São Brás se retirava ao monte Argeu e, através da penitencia e oração, rezava por todo o povo e pela Igreja. Ele rezava para que todos encontrassem a felicidade. E do mesmo modo que Ele, que todos encontrassem a verdadeira felicidade que advém de Jesus Cristo.

São Brás foi ordenado sacerdote por vontade popular, nem tanto por sua vontade, mas por obediência. Após o falecimento do bispo de Sebaste, na Armênia, o povo foi busca-lo para ser seu pastor. Ele aceitou o pedido do povo, e primeiro foi ordenado padre e depois bispo. Ele vivia em constante renúncia e penitência e por isso, se tornou um grande pastor, amado e respeitado por todos. Foi fiel a Igreja, era um homem corajoso, cuidava dos fiéis em sua totalidade e evangelizava com o seu testemunho.

São Brás viveu num tempo em que a Igreja era muito perseguida, no oriente. Onde ele vivia era perseguida pelo imperador Licínio, que era cunhado do imperador do ocidente, Constantino. Licínio começou a perseguir os cristãos por motivos de ódio e política, pois sabia que Constantino era a favor dos cristãos. O prefeito de Sebaste, dentro desse contexto e querendo agradar ao imperador, mandou soldados para o monte Argeu, lugar onde São Brás fez a sua casa episcopal, dali ele governava a Igreja, embora não ficasse somente ali.

São Brás foi preso e queriam fazer de tudo para que ele renunciasse a fé, mas por amor a Cristo e à Igreja, preferiu renunciar à própria vida e, em 316, foi degolado. Conta-se a história que quando São Brás estava sendo conduzido ao martírio, uma mãe apresentou-lhe o seu filho, que era uma criança de colo, que estava quase morrendo por causa de uma espinha de peixe na garganta. São Brás atendeu aquela mãe, parou, olhou para o céu, orou, e Nosso Senhor curou aquela criança. São Brás também é padroeiro dos veterinários, operários de construção, pedreiros e escultores.

A fama de santidade de São Brás chegou a muitos lugares e, por isso, é venerado em quase todas as partes do mundo. O milagre da garganta é recordado no dia 3 de fevereiro e, ao final da missa, aquele que preside a celebração profere a oração e a benção da garganta, usando velas cruzadas.

O sacerdote profere a seguinte oração: "Por intercessão de São Brás, bispo e mártir, livre-te Deus do mal da garganta e de qualquer outra doença. Em nome do Pai e do Filho + e do Espírito Santo. Amém".

Celebremos com alegria e muita fé a memória litúrgica de São Brás, sejamos zelosos com as coisas de Deus e firmes na fé. Que por intercessão desse santo, sejamos livres de todos os males da garganta e possamos proclamar as maravilhas que Deus faz em nossa vida.

PLANO GOLPISTA

Do Val muda versão e tenta livrar Bolsonaro de denúncia

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) deu versões diferentes sobre a reunião com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o suposto plano de gravar o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes para reverter o resultado das eleições de 2022.

Durante a madrugada desta quinta-feira, Do Val fez uma transmissão ao vivo pelas redes sociais afirmando que a revista Veja publicaria uma reportagem mostrando que Bolsonaro tentou coagi-lo a "dar um golpe de Estado junto com ele".

Horas depois, questionado pela Folha de S.Paulo, o senador recuou na acusação direta e disse que Bolsonaro "só ouviu" o plano do ex-deputado federal Daniel Silveira e afirmou que iria pensar a respeito.

Apesar disso, Do Val contou à reportagem que se encontrou com os dois porque recebeu uma ligação do próprio ex-presidente da República e que entrou no local da reunião em um carro da Presidência.

Mais tarde, em entrevista à imprensa em seu gabinete, o senador afirmou que conversou sobre sair da política com o filho mais velho do ex-presidente, Flávio Bolsonaro (PL), e teria sido convidado por ele a se filiar ao PL.

Na sessão do Senado desta quinta-feira, enquanto Do Val falava à imprensa, Flávio afirmou que tinha conversado com o colega sobre a reunião, mas "na linha" de que houve "uma tentativa de um parlamentar de demover as pessoas que estavam na reunião de fazer algo absolutamente inaceitável".

Do Val também não esclareceu onde foi o encontro com Bolsonaro e Silveira.

Primeiro, disse à Folha de S.Paulo que estava em dúvida e que achava que tinha sido no Palácio do Jaburu, residência oficial da Vice-Presidência.

Depois, na mesma entrevista à imprensa, mencionou a Granja do Torto, segunda residência da Presidência. À Veja ele disse que o encontro foi no Palácio da Alvorada, a principal residência oficial do presidente, e onde Bolsonaro se isolou após a derrota para Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O plano de Silveira, segundo Do Val, era gravar o ministro do Supremo e tentar arrancar dele alguma contradição que pudesse, depois, prendê-lo. "Se aceitar a missão, parafraseando o 01, salvamos o Brasil", diz uma mensagem atribuída a Silveira, revelada pela Veja e obtida pela Folha de S.Paulo.

"Era muito perceptível o medo do Daniel de ficar vivendo com a sombra do Alexandre de Moraes querendo prender ele a qualquer hora. Aí ele queria fazer o inverso. Construiu um complô para o Alexandre ser preso", disse à Folha de S.Paulo.

Do Val afirmou que sua decisão sobre renunciar ou se afastar do mandato ainda não está tomada e que vai conversar com sua equipe nesta quinta-feira. A decisão de deixar a política também tinha sido comunicada por ele de madrugada, pelas redes sociais.

Corregedor do TSE deve anexar depoimento de Marcos do Val a ação contra Bolsonaro

A expectativa no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) é de que o ministro-corregedor Benedito Gonçalves peça o compartilhamento do depoimento do senador Marcos do Val (Podemos-ES) à PF (Polícia Federal) para encorpar as ações a que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) responde na Corte.

Gonçalves é o relator das ações que podem tornar Bolsonaro inelegível. A mais adiantada foi protocolada pelo PDT, após o ex-presidente convocar embaixadores para disseminar informações inverídicas sobre o processo eleitoral no Brasil.

Nesta ação foi compartilhada a investigação da minuta golpista encontrada na casa do ex-ministro Anderson Torres (Justiça). O mesmo procedimento deve ocorrer com relação às declarações do senador. A avaliação é de que será preciso entender se os dois fatos estão conectados.

Em um primeiro momento, a avaliação na Corte é de que o relato de Marcos do Val reforça a tese de que Bolsonaro só não deu um golpe porque faltou apoio político.

Marcos do Val revelou nesta quinta-feira que se reuniu com Bolsonaro e o ex-deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) e foi convidado a participar de um plano para anular as eleições de 2022. A ele, caberia encontrar-se com o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes e gravá-lo sem o seu conhecimento.

O senador diz ter comunicado a Moraes o convite para ir ao Palácio da Alvorada e, posteriormente, o teor da conversa. Integrantes do TSE acreditam que isso não será suficiente para eximi-lo de se explicar a respeito do seu envolvimento na trama.

AFUNDAMENTO

Porta-aviões pode contaminar cadeia alimentar de peixes

A decisão do Ministério da Defesa de afundar o casco do porta-aviões São Paulo provocou reações do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis) e do MPF (Ministério Público Federal) por causa do risco ambiental para a região em que a operação deve acontecer.

Além da liberação de amianto (proibido no Brasil desde 2017), especialistas ouvidos pela reportagem afirmam que outro composto pode contaminar peixes, mamíferos marinhos e até humanos que consumam frutos do mar da região.

Estima-se ainda que haja toneladas de bifenilas policloradas, conhecidas como PCBs, em componentes do navio.

Entenda o que são e quais os danos causados por esses compostos.

O QUE SÃO PCBS?

Os PCBs foram largamente utilizados na indústria por sua estabilidade. Seu uso se deu em diferentes aplicações, como lubrificantes em equipamentos elétricos e hidráulicos, e também para dar flexibilidade a produtos de plástico, borracha e tintas.

O produto final pode ser encontrado de formas variadas, de um líquido fino de cor clara a sólidos com consistência de cera, amarelos ou pretos, segundo a EPA (Agência de Proteção Ambiental, em tradução livre).

ONDE ESTÃO?

Os PCBs estão nos cabos, circuitos, componentes elétricos. Eles podem ser liberados na água caso o porta-aviões seja de fato afundado. Na quarta-feira passada, a Defesa disse que o local escolhido, de acordo com estudos da Marinha, fica a 350 km da costa e tem profundidade de 5.000 metros. As condições foram consideradas as mais seguras para a operação pelo Centro de Hidrografia da força. O chamado afundamento controlado vai ser feito por uma série de explosões para abrir rasgos no casco.

CONGRESSO

PL fica sem espaço na Mesa Diretora do Senado e tenta negociar comissões

Derrotado na disputa pela presidência do Senado, o PL acabou sem cargos na mesa diretora da Casa e tenta, agora, negociar espaço em comissões. O MDB e o PT ficaram com os dois principais postos: a 1ª vice-presidência e a 1ª secretaria.

A votação para os demais cargos do Senado ocorreu ontem, um dia após a vitória de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) (**foto**). O presidente do Senado manteve na mesa diretora seus principais aliados, e abriu espaço para o PSB e o Podemos.

Cada um dos cargos poderia ter sido disputado no voto, mas PL, PP e Republicanos --que apoiaram Rogério Marinho (PL-RN)-- não apresentaram candidatos. A chapa de Pacheco foi eleita, assim, por 66 votos a 12 e duas abstenções.

A composição da mesa foi definida após acordo firmado pelos partidos que apoiaram o senador do PSD ou entregaram a maioria dos votos: MDB, PT, União Brasil, PDT, PSB e Podemos.

PEDRO GONTIJO/AGÊNCIA SENADO

O senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) foi mantido na vice-presidência. Já Rogério Carvalho (PT-SE) saiu da 3ª secretaria para a 1ª, a mais importante. O cargo é cobiçado internamente e conhecido como "prefeitura" do Senado por cuidar da parte administrativa.

Outro aliado de Pacheco, o senador Weverton Rocha (PDT-MA) trocou a 4ª secretaria pela 2ª secretaria. Já o PL e o Progressistas, partidos que integravam a mesa na composição antiga, perderam as vagas.

A 2ª vice-presidência ficou com a União Brasil, que indicou Rodrigo Cunha (União-AL). A 3ª secretaria foi para o PSB, com Chico Rodrigues (PSB-RR), recém-filiado à sigla. Já o Podemos conseguiu emplacar a 4ª secretaria, com Styvenson Valentim (Podemos-RN).

Os espaços da mesa acabaram entrando na negociação pela reeleição de Pacheco. O presidente do Senado queria manter seus principais aliados, mas esperava o placar para definir o destino de duas secretarias que estavam nas mãos do PL e do PP.

O grupo de Pacheco já dava como encaminhada a permanência dos senadores Veneziano, Rogério Carvalho e Weverton Rocha, mas dizia que os outros cargos poderiam ser negociados com dois partidos rachados: Podemos e PSDB.

Os três senadores do PSDB declararam voto em Marinho. O Podemos não manifestou apoio a Pacheco, mas entregou votos. Derrotado, o bloco formado por PL, PP e Republicanos passou a brigar pelo comando de ao menos uma das principais comissões.

FALASTRÃO

Valdemar se faz de bobo e conta cascata sobre minuta golpista

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou à Polícia Federal ontem que foi uma "metáfora" a declaração que deu durante uma entrevista sobre a existência de propostas de minutas de teor golpista em poder de autoridades ligadas aos governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ele afirmou que "recebeu duas ou três propostas dessas" sem identificação e que ao dizer que "esses documentos tinham na casa de todo mundo, que não quis defender ninguém.

Valdemar disse também aos investigadores que falou de "forma genérica", uma "força de expressão", e que após receber essas propostas "simplesmente 'moía'", em uma referência a picotá-las em uma trituradora de papeis.

Uma cópia de uma minuta para que Bolsonaro decretasse o Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral, visando mudar o resultado das eleições, foi apreendida pela PF na casa do ex-secretário de Segurança Pública do DF e ex-ministro da Justiça Anderson Torres.

O dirigente do PL entregou seu celular espontaneamente à polícia para ser periciado.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), havia autorizado na terça-feira (31) o interrogatório do presidente do PL. "As afirmações de Valdemar Costa Neto, ao dizer que teve consigo minutas semelhantes, de caráter manifestamente ilegal e inconstitucional, devem ser esclarecidas no contexto mais amplo desta investigação", escreveu na ocasião o magistrado.

O pedido da PF foi feito no inquérito que tem entre os investigados, além de Torres, o governador afastado do DF, Ibaneis Rocha (MDB), o ex-secretário-executivo da Segurança Pública do DF Fernando de Sousa Oliveira e o ex-comandante da Polícia Militar Fábio Augusto Vieira.

SEM ANISTIA

Lula defende punição a Jair Bolsonaro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acusou o seu antecessor Jair Bolsonaro (PL) de ter cometido uma série de crimes, entre eles o de genocídio do povo yanomami e durante a pandemia da Covid-19.

Lula ainda acrescentou ter certeza de que o ex-mandatário participou ativamente nos atos golpistas de 8 de janeiro e pediu que ele seja responsabilizado por todos esses crimes.

O presidente afirmou também que não vai disputar a reeleição para o cargo em 2026. No entanto fez uma ressalva: disse que isso pode acontecer se houver "uma situação delicada" e ele se sentir com a saúde perfeita.

"Se eu puder afirmar para você agora, eu falo 'não serei candidato em 2026'. Eu vou estar com 81 anos de idade. Eu preciso aproveitar um pouco a minha vida, porque eu tenho 50 anos de vida política. Isso é o que eu posso te dizer agora. Agora, se chegar num momento, tiver uma situação delicada e eu estiver com a saúde, porque também só posso ser candidato se eu tiver com saúde perfeita, mas com saúde perfeita, 81 de idade, energia de 40 e tesão de 30 [aí posso ser candidato]", afirmou o presidente.

As falas foram dadas em entrevista à RedeTV, cujos trechos começaram a ser divulgados em redes sociais.

A ressalva vai em direção oposta a declarações dadas durante a campanha eleitoral do ano passado. Em evento em setembro, por exemplo, o atual presidente disse: "Todo mundo sabe que eu tenho quatro anos. Todo mundo sabe que não é possível um cidadão com 81 anos querer a reeleição".

Logo na primeira semana da gestão, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, defendeu a hipótese de Lula concorrer em 2026. "Vocês estão partindo de um fato consumado de que Lula não irá disputar a reeleição. Eu não parto desse fato consumado."

GOVERNO

PEC que barra militares da ativa deve ser votada

Apresentada em 2021 com forte apoio da sociedade civil, a PEC que barra a participação de militares da ativa em cargos da administração pública, apelidada de PEC do Pazuello, está parada na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, sem votação, desde maio de 2022.

Agora, com a mudança de presidente de Jair Bolsonaro (PL) para Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a autora do texto, ex-deputada Perpétua Almeida (PCdoB-AC), diz ver condições mais propícias para a aprovação da matéria.

Desde julho de 2021, a PEC está parada na CCJ. Dois deputados bolsonaristas foram colocados como relatores, Chris Tonietto (PL-RJ) e General Peternelli (União Brasil-SP), não apresentaram contribuições relevantes e travaram a tramitação.

Perpétua diz que conversou com o colega de partido Márcio Jerry (PCdoB-MA) e que ele pedirá a relatoria em 2023. Outra condição positiva para o avanço da PEC é a a provável indicação do PT para que o deputado Rui Falcão (SP), ex-presidente do partido, seja presidente da CCJ.

"Acredito que essa PEC ganha muito mais importância agora, depois de tudo que vimos", afirma a parlamentar.

A proposta acrescenta um dispositivo no artigo 37 da Constituição Federal, que trata da administração pública, e coloca condições para que o militar da ativa possa exercer cargos de natureza civil nos três níveis da federação.

Segundo a proposta, se tiver menos de dez anos de serviço, o militar deverá se afastar da atividade. Acima disso, passará automaticamente, no ato da posse, para a inatividade.

A proposta ficou conhecida como "PEC do Pazuello" em referência ao general da ativa do Exército, ex-ministro da Saúde e atual deputado federal Eduardo Pazuello (PL-RJ). A gestão do militar na pasta foi marcada por críticas e controvérsias no enfrentamento da pandemia de Covid-19.

VERÃO: Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 35º 21º 85% 05:32 18:39

PETRÓPOLIS

PF prende bolsonarista Daniel Silveira por ordem de Alexandre de Moraes

O ex-deputado bolsonarista Daniel Silveira foi preso na manhã de ontem pela Polícia Federal.

A prisão foi ordenada pelo STF (Supremo Tribunal Federal) após o ex-parlamentar descumprir medidas cautelares impostas pelo ministro Alexandre de Moraes.

Além da prisão, Moraes ordenou a realização de busca e apreensão na residência de Silveira e a suspensão pela PF e pelo Exército dos registros de armas em nome do ex-parlamentar.

Outra medida imposta foi o cancelamento dos passaportes de Silveira. De acordo com a decisão de Moraes, Silveira também está proibido de receber visitas, além dos familiares e advogados, e de conceder entrevistas sem autorização prévia do STF.

Silveira foi detido na cidade de Petrópolis (RJ), e agentes federais encontram um total de ao menos R$ 270 mil em espécie na residência.

Ontem, em razão do término do mandato e da perda de foro especial, a vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, pediu ao ministro Alexandre de Moraes o envio de um inquérito contra Silveira para a primeira instância.

A apuração foi instaurada em razão de descumprimento anterior de medida cautelar de prisão domiciliar com monitoramento eletrônico. A violação, segundo os autos, ocorreu por 30 vezes entre os meses de março e maio de 2021, segundo relatórios de monitoramento.

"As condutas do réu, que insiste em desrespeitar as medidas cautelares impostas nestes autos e referendadas pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, revelam o seu completo desprezo pelo Poder Judiciário, comportamento verificado em diversas ocasiões durante o trâmite desta ação penal", afirma Moraes na decisão que ordenou a prisão.

Silveira foi condenado pelo STF a 8 anos e 9 meses de prisão por ofender e ameaçar ministros da corte. Foram 10 votos a 1. Além da imposição de pena, também votaram para cassar o mandato, suspender os direitos políticos e determinar o pagamento de multa de cerca de R$ 192 mil.

O presidente Jair Bolsonaro (PL), em seguida, concedeu o benefício da graça ao deputado, livrando-o do cumprimento da sentença.

O caso do deputado acumula ao longo de mais de dois anos controvérsias jurídicas e políticas em temas sensíveis à democracia.

Considerando apenas um dos episódios recentes, o perdão concedido pelo então presidente Bolsonaro, provocou uma discussão inédita sobre o alcance do instituto do indulto, que agora extrapola o meio jurídico.

Na decisão que ordenou a nova prisão de Silveira, Moraes aborda o benefício concedido por Bolsonaro e afirma que "enquanto não houver essa análise e a decretação da extinção de punibilidade pelo Poder Judiciário a presente ação penal prosseguirá normalmente".

No decorrer do caso, uma das leis que baseou a denúncia contra Silveira, a Lei de Segurança Nacional (LSN), foi revogada pelo Congresso, criando mais um complicador para o processo.

Assuntos como liberdade de expressão, imunidade parlamentar e possíveis excessos do STF (Supremo Tribunal Federal) também permeiam o processo que teve início no chamado inquérito dos atos antidemocráticos.

STALINGRADO

Putin reitera ameaça nuclear e associa Ucrânia ao nazismo

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, fez da comemoração dos 80 anos da batalha de Stalingrado uma oportunidade para atacar a Ucrânia e seus aliados do Ocidente --exatamente como era esperado. O chefe do Kremlin visitou a cidade, palco da disputa mais sangrenta da Segunda Guerra Mundial e agora chamada de Volgogrado, e reiterou o discurso de que sua ofensiva no país vizinho seria parte de uma luta renovada contra grupos neonazistas.

"De novo e de novo temos que repelir a agressão do Ocidente. É incrível, mas é um fato: estamos novamente sendo ameaçados por tanques Leopard alemães com cruzes neles", disse Putin a uma audiência formada por oficiais do Exército e por membros de grupos patrióticos locais. O líder russo faz dupla referência: aos blindados anunciados por membros da Otan como reforço ao arsenal de Kiev e aos símbolos utilizados por forças ucranianas que guardam semelhanças com insígnias nazistas.

"Infelizmente, vemos que a ideologia do nazismo em sua forma e manifestação modernas novamente ameaça diretamente a segurança de nosso país", prosseguiu Putin em seu discurso. Não é a primeira vez que o russo ou membros do alto escalão do Kremlin associam a Ucrânia ao neonazismo, mas, desta vez, o local das declarações não poderia ser mais sugestivo.

Quando Putin emprega argumentos atrelando Volodimir Zelenski e seu governo ao nazismo, porém, ele utiliza uma definição ligeiramente diferente da mais comum no Ocidente. Seria, segundo especialistas, uma perspectiva stalinista que tacha de nazista algo que quer destruir a União Soviética --ou, agora, o que sobrou dela.

A associação com o nazismo é rechaçada por Zelenski, que é judeu, e não é levada a sério por nenhum país do Ocidente, que, ao contrário, entende que a Rússia é a agressora desta vez. Na Segunda Guerra, aliás, a Ucrânia ainda era parte da União Soviética e sofreu parte da devastação perpetrada pelos exércitos alemães.

Stalingrado foi o ponto de virada da Segunda Guerra. Foi a partir dessa vitória que a União Soviética de Josef Stálin (1878-1953) começou a avançar sobre a Alemanha de Adolf Hitler (1889-1945), quase um ano e meio antes do Dia D (6 de junho de 1944), quando os Aliados invadiram a França ocupada.

A batalha, que matou mais de 1 milhão de pessoas, começou em 17 de julho de 1942 e terminou em 2 de fevereiro de 1943, com a capitulação do marechal de campo Friedrich von Paulus, chefe do 6º Exército alemão.

Nas comemorações dos 80 anos, houve um desfile da vitória, com tanques modernos e dos anos 1940, enquanto aviões sobrevoavam a cidade. Além disso, um busto de bronze de Stálin foi inaugurado, e as placas de chegada à cidade foram temporariamente substituídas de Volgogrado por Stalingrado.

No discurso inflamado, Putin evocou o espírito dos defensores de Stalingrado ao afirmar que a batalha foi símbolo da "natureza indestrutível" do povo russo e voltou a dizer que está pronto para recorrer a todo o arsenal da Rússia, que inclui armas nucleares.

"Aqueles que atraem países europeus, incluindo a Alemanha, para uma nova guerra e esperam obter uma vitória sobre a Rússia no campo de batalha, aparentemente não entendem que uma guerra moderna com a Rússia será bem diferente para eles", afirmou Putin, em tom de ameaça, reiterando que Moscou tem meios para responder a potenciais investidas do Ocidente.

Putin compareceu várias vezes ao aniversário da Batalha de Stalingrado. Em outros anos, membros do Parlamento alemão também participaram dos eventos comemorativos. Desta vez, é claro, não foram convidados.

Filipinas liberam mais bases aos EUA, e China fala em perigo à paz

Em movimento que reaproxima as Filipinas dos EUA em meio a um cenário de tensão no Indo-Pacífico, especialmente devido às ameaças da China contra Taiwan, ilha que o gigante asiático vê como uma província rebelde, Manila concedeu a Washington ontem maior acesso às suas bases militares.

Agora, os americanos ampliarão a cooperação com o arquipélago em mais quatro instalações, o que eleva o total a nove, na maior presença armada dos EUA no país em cerca de 30 anos. O trato não prevê presença permanente ou novas bases comandadas apenas por Washington.

As localizações das bases não foram oficialmente divulgadas, mas, de acordo com Carlito Galvez, secretário de Defesa das Filipinas, o governo de Joe Biden pediu para usar instalações em Luzon, maior ilha do país e próxima de Taiwan, e em Palawan, no sudoeste, perto das disputadas ilhas Spratly.

"A aliança ajuda a defender um Indo-Pacífico aberto e livre", afirmou Lloyd Austin, secretário de Defesa dos EUA. "Discutimos ações concretas para lidar com atividades desestabilizadoras em águas filipinas e seguimos comprometidos com o reforço das nossas capacidades para resistir a um ataque."

A referência não nomeada é a China, que logo reagiu ao aumento da presença americana no vizinho. Para Mao Ning, porta-voz da chancelaria chinesa, o movimento "eleva tensões e põe em perigo a estabilidade regional". "Países da região devem seguir vigilantes e evitar que sejam usados pelos Estados Unidos".

A decisão conjunta aumenta ainda mais a tensão no Indo-Pacífico, área que vem ganhando força no xadrez geopolítico devido à perspectiva de se tornar palco de eventuais conflitos futuros, em especial depois da visita, em agosto do ano passado, da então presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi, a Taiwan.

O movimento marca também uma vitória diplomática dos EUA contra a China, que tenta aumentar sua influência sobre as nações insulares do Pacífico. Pequim, contudo, viu fracassar em 2022 a proposta de um acordo regional de segurança justamente com esses países, em geral pequenos mas estratégicos.

A intenção da cooperação dos EUA com as Filipinas não é segredo, e o próprio secretário de Defesa americano deixou claro em seu discurso que a reaproximação ocorre no contexto de "reivindicações ilegítimas" da China nas águas ocidentais do arquipélago. Desde maio de 2021, os dois países asiáticos trocam acusações relativas a manobras militares e bloqueios na área em disputa.

O anúncio desta quinta, uma extensão do Acordo de Cooperação de Defesa Aprimorada (EDCA, na sigla em inglês), assinado em 2014, mostra também uma maior disposição em relação aos EUA do líder filipino, Ferdinand Marcos Jr., eleito no ano passado, na comparação com seu antecessor, Rodrigo Duterte.

O hoje ex-presidente filipino era contrário aos acordos e defendia melhores relações com os chineses, o que esfriou o elo com os EUA, ainda que em nível insuficiente para derrubar os tratos. Também há certa resistência interna à presença do aliado, que colonizou o arquipélago do fim do século 19 até 1946.

Os ventos, entretanto, mudaram. Em novembro, após a eleição de Ferdinand Marcos, conhecido como BongBong e filho do ditador de mesmo nome, a vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, esteve no país asiático, e o atual presidente já se encontrou duas vezes com Biden.

A prioridade ocidental na região é reforçar a capacidade de apoio a Taiwan. Nesta semana, um documento vazado revelou previsões do general Mike Minihan, chefe do Comando de Mobilidade Aérea dos EUA, para quem o país entrará em guerra com a China daqui a dois anos --a avaliação foi ecoada pelo deputado republicano Michael McCaul, presidente do Comitê de Assuntos Exteriores da Câmara.

No texto, Minihan chama a atenção para as eleições presidenciais de 2024 tanto na ilha autônoma como nos EUA, um calendário que "oferecerá a Xi (Jinping, líder chinês) uma América distraída".

Seja a previsão certa ou errada, a situação na região parece piorar diante do agravamento das tensões diplomáticas e militares. Na quarta, o atual presidente da Câmara dos EUA, o republicano Kevin McCarthy, reagiu a uma pergunta sobre uma possível visita a Taipé dizendo que a China não pode dizer a ele aonde ir.

Já Jens Stoltenberg, secretário-geral da Otan, a aliança militar do Ocidente liderada pelos EUA, em visita a países do leste asiático, advertiu os chineses. "Qualquer tentativa da China de tentar mudar o status quo pelo uso de força militar terá consequências também para aliados da Otan."

ALERJ

Cláudio Castro vence disputa na Assembleia

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), venceu ontem a disputa travada com o próprio partido pela presidência da Assembleia Legislativa. Agora, deve abrir uma queda de braço que pode culminar com sua saída da sigla do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Apoiado pelo governador, o deputado estadual Rodrigo Bacellar (PL) assumiu a presidência da Assembleia após se tornar candidato único à vaga. Ele recebeu o aval de 56 deputados, enquanto 13 se abstiveram e uma faltou.

O deputado enfrentaria Jair Bittencourt (PL), cuja candidatura foi articulada pelo presidente do PL-RJ, Altineu Côrtes, braço-direito de Valdemar Costa Neto, presidente nacional da sigla. O adversário, porém, retirou o nome da disputa uma hora antes da sessão de votação, após perceber a inviabilidade de uma vitória.

O rompimento entre Castro e PL-RJ na disputa se deu porque Bacellar, um dos principais aliados de Castro, formou uma chapa na qual deixou o partido de fora de postos-chave da Mesa Diretora e de comissões importantes, como a de Constituição e Justiça.

O partido elegeu 17 dos 70 deputados estaduais, tendo formado a maior bancada na Casa, e reivindicava mais espaço.

O PL-RJ decidiu, então, articular a candidatura de Bittencourt e entregou as três secretarias definidas para sigla no novo mandato de Castro (Agricultura, Educação, e Ciência e Tecnologia). Ainda não se sabe o destino dos cargos.

Castro se queixou, sem sucesso, com Valdemar sobre o movimento. Com a vitória nesta quinta, deve exigir o controle do PL-RJ para permanecer na sigla. O assunto será debatido a partir da próxima semana, após viagem do governador a Lisboa.

Tanto pessoas próximas ao governador como a Côrtes avaliam como remotas as possibilidades de Valdemar retirar seu principal aliado do comando regional do partido. O destino de Castro pode ser o PP ou a União Brasil, partidos com os quais negociou antes de decidir se filiar ao PL.

Em seu discurso, Bittencourt afirmou que a articulação para sua candidatura se deveu à falta de diálogo. Ele eximiu o governador de responsabilidade e garantiu que permanecerá na base de Castro na Assembleia.

"Muitos tentaram convencer, de uma forma mentirosa, que [a candidatura] era motim. Nunca foi. Faltou debate, diálogo. E não da parte do deputado Bacellar, longe disso. Faltou da nossa consciência entender que o Parlamento é debate", disse ele.

O movimento de Castro acentua o seu afastamento até então gradual do bolsonarismo desde a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na eleição do ano passado.

O governador vem buscando construir pontes com o petista a fim de atrair investimentos para o estado e garantir uma marca à sua nova gestão.

GEORGE SANTOS

Advogado foi condenado por integrar grupo de extermínio

O advogado contratado pelo deputado republicano George Santos para defendê-lo em um processo de estelionato no Brasil foi condenado por participar de um grupo de extermínio ligado à antiga "máfia das vans" em São Gonçalo, na região metropolitana do Rio de Janeiro.

Jonymar Vasconcelos, 47, foi sentenciado a 18 anos de prisão em 2007 pela juíza Patrícia Acioli, assassinada quatro anos mais tarde por policiais milicianos. Em 2004, o advogado foi pago para matar um mecânico que se recusou a consertar kombis de graça e não se conformou em ser expulso da cooperativa de transportes.

No dia 3 de dezembro daquele ano, por volta das 6h30, quatro homens em duas motos foram à casa de Aristeu Vieira de Mattos, renderam sua mulher e atiraram nele na frente de seu irmão. Vasconcelos permaneceu na moto, aguardando a execução, segundo o Ministério Público.

Na época em que cometeu o crime, o advogado era 3º sargento da Marinha. Ele perdeu suas funções na Força por decisão da magistrada e, anos depois, foi licenciado pelo Conselho de Disciplina militar.

"Verifica-se que o acusado é integrante das Forças Armadas e, nesta condição, teria maior responsabilidade no cumprimento da lei. E, ao contrário, usa de sua condição para infligir o medo e a barbárie na comunidade onde vive, juntamente com terceiras pessoas", escreveu a juíza.

Procurado, Vasconcelos diz que já respondeu pelo crime e que o processo já foi extinto. Ele cumpriu cerca de cinco anos em regime fechado, até 2009, quando progrediu para a prisão domiciliar e passou a cursar direito na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Sua pena foi extinta em junho de 2022.

A reportagem perguntou a George Santos se ele tinha conhecimento do passado de seu defensor e como o encontrou, uma vez que ele não é ligado a escritório de advocacia nem tem contatos listados na internet.

Vasconcelos representa Santos no caso em que o político confessou ter usado cheques furtados e sem fundo para comprar roupas e sapatos em Niterói, em 2008 -reaberto quando as mentiras sobre o currículo do deputado começaram a ser reveladas. No último dia 18, o advogado conseguiu que a ação corresse em sigilo, como revelou a Folha de S.Paulo.

Em resposta à reportagem, Santos primeiro escreveu, por mensagem, que não entendia português, apesar de ser filho de brasileiros e ter vivido por anos no Brasil. Quando as questões foram enviadas em inglês, o deputado deixou de responder.

Vasconcelos afirma que o cliente o achou por seu bom desempenho em tribunais. "George chegou até mim por indicação, por ver o número de processos em que eu atuo com êxito. Tenho sucesso em mais de 350 processos de que já participei", diz.